

ções desta magnitude, pois temos visto que o Estado, sozinho, não está dando conta de cuidar de nossas estradas.

**De que forma as más condições da rodovia prejudicam a economia, o turismo, o desenvolvimento e a própria imagem de Montenegro?**

Quando os acessos para uma cidade são ruins, os visitantes que por ali passam uma vez irão repensar se voltarão àquele local, pois

**Há, também, uma preocupação com a segurança das pessoas?**

Sem dúvida, pois vemos diariamente que as más condições de estradas em todo o RS têm causado acidentes com muitas mortes, atropelamentos e tantas outras ocorrências de trânsito. Podemos dizer até que temos sorte por não ocorrerem ainda mais mortes na 287.

**esta demanda?**

Acredito que a troca do Daer pela EGR seria uma boa medida. Porém, tenho ressalvas quanto à estrutura de funcionamento destes dois órgãos, pois não vejo necessidade de duas plataformas operacionais para cuidar das rodovias. Vejo a necessidade premente de uma reestruturação completa na forma como o Estado lida com as estradas. E digo que o ideal seria uma fusão dos dois órgãos, com aproveitamento do par-

**O senhor acha importante o trecho em questão ser duplicado? Por quê?**

Devido ao grande fluxo de veículos que passam pelo local, tanto de passeio quanto de carga, vejo uma grande importância em duplicar a estrada. A segurança para os motoristas aumentaria, além de dar maior vazão ao fluxo de veículos, podendo até mesmo contemplar um aumento de velocidade, como é o caso da BR-386, no trecho até Canoas.

## *Diretor de Trânsito lamenta o descaso com a via*

O diretor do Departamento Municipal de Trânsito, Airton Vargas, declarou que a Administração Luiz Américo Aldana está sim preocupada com as más condições da RSC-287, muito embora não se tenha notícia de medida efetiva para pressionar o governo estadual a resolver a situação. “A estrada não vem recebendo uma atenção adequada à sua importância”, critica Vargas. Em entrevista ao Ibiá no fim de setembro, o prefeito se mostrou irritado com o fato de o projeto das sinalizas

na 287 não ir para frente, porque o governo estadual não havia cumprido a sua parte na parceria. Engenheiros do Daer teriam exigido documentos que já haviam sido entregues, mas acabaram extraviados. “Parece-me que tem havido alguma interferência política inadequada para que as obras não iniciem, para que o governo Aldana não as realize”, lamentou o chefe do Executivo na ocasião.

Na visão do diretor de Trânsito, o abandono da rodovia que corta o perí-

metro urbano de Montenegro traz “prejuízo incalculável” aos transportadores em geral, sem contar que afeta também o turismo, porque causa ao município uma má impressão, principalmente a quem apenas está de passagem. “Hoje, a entrada principal de acesso à cidade, sem sombra de dúvidas, é uma das piores do Estado.”

Conforme ele, a prefeitura se importa com os usuários da rodovia, tanto que adquiriu três conjuntos semafóricos para serem instalados entre os bairros

Panorama e Santo Antônio e, além disso, tem realizado a limpeza nas áreas de sua competência que margeiam a via.

Para o Governo de Montenegro, é necessário que a 287 seja duplicada — seja para melhorar a segurança dos usuários e da comunidade montenegrina, seja para fomentar o desenvolvimento. “A obra atrairia um maior número de empresas interessadas em se instalar na rodovia, aumentando assim a arrecadação e as ofertas de emprego aos munícipes.”